

Calendário de Publicação

MÊS	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
DIA	25	26	27	26	27	28
PERÍODO	dez.18	jan.19	fev.19	mar.19	abr.19	mai.19
MÊS	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
DIA	25	27	26	25	26	27
PERÍODO	jun.19	jul.19	ago.19	set.19	out.19	nov.19

Síntese de Execução Orçamental

SEO

Publicação mensal da Direção-Geral do Orçamento que constitui a primeira linha de divulgação dos principais indicadores de finanças públicas em Portugal

Onde aceder

DGO – Sítio oficial na internet

Documento completo e elementos em Excel

- www.dgo.gov.pt
 - Execução Orçamental
 - Síntese de Execução Orçamental

Subscreva os conteúdos da DGO

Receba notificações sobre novidades e publicações

- www.dgo.gov.pt
 - Subscrição de Conteúdos

Contacte-nos

A sua opinião é importante

Envie as suas sugestões para o e-mail dgo@dgo.gov.pt

Responda aos inquéritos de satisfação realizados



Análise dos resultados orçamentais mensais

Administração Central e Segurança Social
Administração Regional e Local

Operações relativas a ativos financeiros e outras relevantes

Aspetos relativos a contas nacionais

Indicadores sobre dívida não financeira

Indicadores relativos a aposentações - CGA

Disponibiliza um vasto conjunto de informação em formato Excel

Assume-se como uma publicação de referência a nível nacional e internacional em termos de transparência orçamental pela sua abrangência, tempestividade, nível e acessibilidade da informação e qualidade técnica

Tem como destinatários um vasto leque de utilizadores uma vez que proporciona uma visão alargada da execução por setores

Estrutura

Gráfico 1 - Despesa da Administração Central

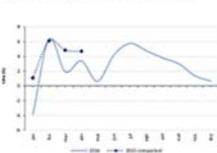
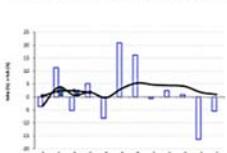


Gráfico 2 - Despesa primária da Administração Central



Nota: A variação homóloga de 2013 não considera os montantes de regularização da dívida de anos anteriores do Serviço Nacional de Saúde.
Fonte: Direção-Geral do Orçamento

As despesas com pessoal apresentam um crescimento de 2,1 %, em resultado da reversão parcial da redução remuneratória bem como de um diferente perfil intra-anual de pagamentos das entidades

Conta Consolidada das Administrações Públicas

	Janeiro a abril 2013 - Universo Total					Orçamento 2013 - Universo Total	
	Estado	Serviços e Fundos Autônomos	Adm. Local e Regional	Segurança Social	Administrações Públicas	Administrações Públicas	Administrações Públicas
Receita corrente	12.794,4	8.820,3	2.276,6	8.014,8	22.382,3	74.618,7	
Receita fiscal	11.482,5	387,9	831,6	57,3	12.759,2	44.674,9	
Impostos directos	4.898,1	0,0	498,5	0,0	5.396,2	21.232,1	
Impostos indirectos	6.584,4	387,9	333,1	57,3	7.375,0	23.442,8	
Contribuições de Segurança Social	128,8	1.248,7	4,3	4.488,4	6.026,3	10.687,2	
Outras receitas correntes	1.121,5	6.726,6	1.439,6	3.479,2	3.405,0	10.689,2	
Diferenças de consolidação	0,6	156,1	1,0	0,0	288,7	64,8	
Receita de capital	87,4	637,5	439,9	7,4	772,6	2.761,0	
Diferenças de consolidação	0,0	0,0	0,4	0,0	11,9	0,0	
Receita efectiva	12.881,8	9.157,8	2.716,4	8.022,2	23.158,8	77.379,5	
Despesa corrente	15.278,3	7.473,1	2.250,4	7.453,3	23.227,6	10.201,4	
Despesa com o pessoal	2.827,2	1.824,2	1.074,5	79,8	5.816,6	18.371,8	

Glossário

Despesa efectiva – Nos termos da Lei de Enquadramento Orçamental, as despesas efectivas são as que alteram definitivamente o património financeiro líquido, constituído pelos ativos financeiros detidos, nomeadamente pelas disponibilidades, pelos depósitos, pelos títulos, pelas ações e por outros valores mobiliários, subtraídos dos passivos financeiros. A forma de cálculo para os diversos subsectores das Administrações Públicas é a seguinte:

Estado – Total da soma dos agrupamentos da classificação económica de despesa orçamental, com exclusão das "transferências de capital para o Fundo de Regularização da Dívida Pública", "ativos financeiros" e "passivos financeiros";

Restantes subsectores – Soma dos agrupamentos da classificação económica de despesa, com exclusão dos "ativos financeiros" e "passivos financeiros".

Despesa primária – Despesa efectiva excluindo a rubrica de juros e outros encargos.

Despesas com pessoal – Consideram-se todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração.

Diferenças de Consolidação – No processo de "consolidação", no caso da SEO, apenas realizada numa ótica de fluxos de tesouraria, podem ser identificadas as diferenças entre os registos de despesa e da correspondente receita

Texto de análise em pdf

Anexos estatísticos em pdf e Excel

Glossário de termos técnicos e outras notas

A origem conhecida da Síntese de Execução Orçamental remonta aos anos 60, quando o principal relatório sobre a execução orçamental do país assumia um carácter confidencial.

O início da sua divulgação na internet teve lugar em 1999. Desde esse momento, tem sido objeto de sucessivas melhorias, as mais profundas ocorridas em 2006, 2010 e 2013, sempre alargando o âmbito e aumentando a tempestividade da informação e a qualidade da análise.

Para a melhoria consistente da SEO, tem contribuído o aumento da sua riqueza informativa e o alargamento dos intervenientes envolvidos. A SEO é apenas possível fruto do profissionalismo e dedicação de uma vasta equipa de colaboradores da DGO e da colaboração de um conjunto de entidades.

O conteúdo da publicação beneficia de elementos essenciais fornecidos por entidades responsáveis pela gestão de componentes relevantes do Orçamento do Estado e de elementos explicativos de diversas entidades executoras, o que torna a publicação um dos principais produtos do processo orçamental, a par do Orçamento do Estado e da Conta Geral do Estado.

Contributos



Disponibiliza um vasto conjunto de informação em formato Excel
Anexos estatísticos complementares

E diversas outras entidades da Administração Pública